



Fundação de Apoio ao Desenvolvimento
da Universidade Estadual de Londrina

MUNICÍPIO DE MARINGÁ
EDITAL: Nº 052/2015
DATA DA PROVA: 21/02/2016

CARGO:
PROFESSOR 20H
(NÍVEL SUPERIOR)

Língua Portuguesa: Questões 01 a 10; **Matemática:** Questões 11 a 20;
Conhecimentos Específicos: Questões 21 a 40.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO ANTES DE INICIAR A PROVA

| | |
|----|---|
| 1 | Identifique-se na parte inferior da capa deste caderno de questões. |
| 2 | A prova terá duração de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta. |
| 3 | Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta. |
| 4 | O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início das provas. |
| 5 | Este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha (a,b,c,d). |
| 6 | Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta. |
| 7 | Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal. |
| 8 | Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta. |
| 9 | Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica dos cartões-resposta. |
| 10 | Assine o cartão resposta no local indicado. |
| 11 | Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura. |
| 12 | Ao término da prova, o cartão-resposta deverá ser devolvido ao fiscal da prova. |
| 13 | O caderno de prova poderá ser levado somente pelo candidato que se retirar da sala de aplicação de provas no decurso da última hora da realização das mesmas. |

Identificação do candidato

| Nome (em letra de forma) | Nº do Documento |
|--------------------------|-----------------|
| | |

QUESTÕES 01 A 10 - LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir é referência para as questões de 1 a 4

TEXTO

Moinho de sonhos

João Anzanello Carrascoza

A mulher e o menino iam montados no cavalo; o homem ia ao lado, a pé. Andavam sem rumo havia semanas, até que deram numa aldeia à beira de um rio, onde as oliveiras vicejavam.

Fizeram uma pausa e, como a gente ali era hospitaleira e a oferta de serviço abundante, resolveram ficar. O homem arranhou emprego num moinho próximo à aldeia. A mulher se juntou a outras que colhiam azeitonas em terras ao redor de um castelo. Levou consigo o menino que, no meio do caminho, achou um velho cabo de vassoura e fez dele o seu cavalo. Deu-lhe o nome de Rocinante.

Ao chegar aos olivais, o pequeno encontrou o filho de outra colhedeira - um garoto que se exibiu com um escudo e uma espada de pau.

Os dois se observaram à distância. Cada um se manteve junto à sua mãe, sem saber como se libertar dela. Vigiavam-se. Era preciso coragem para se acercar. Mas meninos são assim: se há abismos, inventam pontes.

De súbito, estavam frente a frente. Puseram-se a conversar, embora um e outro continuassem na sua. Logo esse já sabia o nome daquele: o menino recém-chegado se chamava Alonso; o outro, Sancho.

Começaram a se misturar:

- Deixa eu brincar com seu cavalo? - pediu Sancho.
- Só se você me emprestar sua espada, respondeu Alonso.

Iam se entendendo, apesar de assustados com a felicidade da nova companhia.

Avançaram na entrega:

- Tá vendo aquele moinho gigante? - apontou Alonso. Meu pai sozinho é que faz ele girar.

- Seu pai deve ter braços enormes, disse Sancho.

- Tem! Mas nem precisava, respondeu Alonso. Ele move o moinho com um sopro.

Sancho achou graça. Também tinha uma proeza a contar:

- Tá vendo o castelo ali? - apontou. Meu pai disse que o dono tem tanta terra que o céu não dá para cobrir ela toda.

- E se a gente esticasse o céu como uma lona e cobrisse o que está faltando? - propôs Alonso.

- Seria legal, disse Sancho. Mas ia dar um trabalhão.
- Temos de crescer primeiro.

- Bom, enquanto a gente cresce, vamos pensar num jeito de subir até o céu! - disse Alonso.

- Vamos! - concordou Sancho.

Sentaram-se na relva. O cavalo, a espada e o escudo entre os dois. Um sopro de vento passou por eles.

Já eram amigos: moviam juntos o mesmo sonho.

(Disponível em < <http://revistaescola.abril.com.br/fundamental-1/moinho-sonhos-634183.shtml> > Acesso em: 13 de dezembro de 2015)

01. Considerando as afirmações abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F), assinale a alternativa correta:

() O homem e a mulher deram trabalho na aldeia das oliveiras quando chegaram com o menino. Decidiram ficar no local já que havia trabalho em abundância.

() No texto, o sentido da palavra vicejar é brotar; e o sinônimo da palavra proeza é façanha.

() Rocinante era o nome do cabo de vassoura cujo dono era Sancho, filho de outra colhedeira que também trabalhava no moinho.

() “Avançaram na entrega”, para o autor, os garotos entregavam seus brinquedos aos poucos.

() Na expressão “Vigiavam-se”, houve reciprocidade na ação dos personagens.

a) V; F; V; F; V.

b) V; F; F; V; F.

c) F; F; V; V; F.

d) F; V; F; F; V.

02. Os conectivos “embora” e “logo”, destacados abaixo, estabelecem as relações lógico-semânticas, respectivamente, de:

“Puseram-se a conversar, **embora** um e outro continuassem na sua. **Logo** esse já sabia o nome daquele: o menino recém-chegado se chamava Alonso; o outro, Sancho.”

a) Comparação e conclusão.

b) Concessão e conclusão.

c) Causalidade e finalidade.

d) Oposição e finalidade.

03. Nos trechos abaixo, o autor utilizou dois pontos (:). Sobre o uso do sinal de pontuação mencionado, é correto afirmar:

1. “Avançaram na entrega:”
2. “Começaram a se misturar:”
3. “Já eram amigos: moviam juntos o mesmo sonho.”

- a) Emprega-se dois pontos nos trechos 1 e 3 para introduzir as falas dos personagens; e no trecho 2, um apostro.
- b) Emprega-se dois pontos somente no trecho 3 para introduzir um apostro ou uma explicação.
- c) Emprega-se dois pontos nos trechos 1 e 2 para introduzir enumerações; e no trecho 3, explicações.
- d) Emprega-se dois pontos no trecho 1 para introduzir uma enumeração; no trecho 2, uma explicação; e no trecho 3, uma citação.

04. Assinale a alternativa que apresenta as mesmas funções sintáticas das expressões em destaque “o homem ia **ao lado, a pé**”:

- a) O jardineiro deixou a mochila ali; O homem enviou uma carta pelo correio.
- b) O jardineiro abriu o buraco com a pá; O homem veio de avião.
- c) Juracy atrasou por causa da chuva; Ela veio de moto.
- d) Meus pais viajaram de trem pela Europa; A mulher escrevia à mão.

05. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a classificação morfológica e a função sintática da palavra em destaque:

Um clarão ilumina-lhe a face, **que** a tortura e as privações maceraram.

- a) Pronome relativo e sujeito.
- b) Pronome relativo e objeto direto.
- c) Partícula expletiva e complemento nominal.
- d) Pronome relativo e objeto indireto preposicionado.

06. No texto, é correto afirmar que os pronomes em destaque referem-se, respectivamente:

“Deu-**lhe** o nome de Rocinante.”

“- Só se você **me** emprestar sua espada, respondeu Alonso.”

- a) Para ele; para mim.
- b) Ao cavalo; a ele.
- c) A ele; a espada.
- d) Ao cabo de vassoura; ao Alonso.

07. Assinale a alternativa que ordena a identificação da tipologia textual de cada texto abaixo:

1 – Descrição; 2 - Narração; 3 – Dissertação; 4 - Injuntivo

() Não parava de cantar, Antônio afirmando que ia para outro tempo enquanto o povo todo desconfiava que era para o outro mundo que ele ia, e só se ouvia o martelo martelando lá dentro, toc toc toc (...)

() Derreta a manteiga em fogo baixo. Junte a farinha e teste-a por 2 a 3 minutos. Junte o leite aos poucos, mexendo rapidamente para não empelotar (...)

() Por cima da moldura da porta há uma chapa metálica comprida e estreita, revestida de esmalte. Sobre um fundo branco, as letras negras dizem Conservatória Geral do Registro Civil. O esmalte está rachado e esboicelado em alguns pontos.

() Esse novo código de relacionamento, que surgiu no início da década de 80, não pode ser definido como uma nova forma de designar a transa (relação sexual). Também não pode ser definido como um namoro relâmpago, pré-namoro ou uma variação da amizade colorida. O “ficar com” existe por si só; independe do namoro, da amizade ou de qualquer outra forma de vínculo. Ele é o átomo da relação (...)

- a) 3, 4, 1, 2.
- b) 4, 1, 2, 3.
- c) 2, 4, 1, 3.
- d) 2, 1, 3, 4.

08. Indique a figura de linguagem das palavras em destaque no excerto abaixo:

“Na cidade da gente, nos agarramos aos nossos hábitos e aos nossos vínculos. Estando fora, viramos uns desgarrados e naturalmente nos abrimos para conhecer **novas culturas, novos costumes e novas pessoas**, mesmo pessoas que já poderíamos ter conhecido há mais tempo – mas que não víamos necessidade.”

Trecho de Feliz por Nada, de Martha Medeiros, 2008.

- a) Aliteração.
- b) Gradação.
- c) Pleonasma.
- d) Catacrese.

09. Leia o fragmento a seguir:

“Encosto a cara na noite e vejo a casa antiga. Os móveis estão arrumados em círculo, favorecendo as conversas amenas, é uma sala de visitas. O canapé, peça maior. O espelho. A mesa redonda com o lampião aceso desenhando uma segunda mesa de luz dentro da outra. Os quadros ingenuamente

pretensiosos, não há afetação nos móveis, mas os quadros têm aspirações de grandeza nas gravuras de mulheres imponentes (rainhas?) entre pavões e escravos transbordando até o ouro purpurino das molduras. Volto ao canapé de curvas mansas, os braços abertos sugerindo cabelos desatados. Espreguiçamento. Mas as almofadas são exemplares, empertigadas no encosto de palhinha gasta. Na almofada menor está bordada uma guirlanda azul.”

TELES, Lygia Fagundes. *A estrutura da Bolha de Sabão*. São Paulo. Abril Educação, 1980.p.85

Assinale a alternativa em que aparece uma outra significação para a palavra canapé:

- a) Pequena fatia de pão sobre a qual se coloca uma pasta condimentada.
- b) Assento para duas ou mais pessoas com encosto ou braços.
- c) Alpendre.
- d) Divã.

10. Assinale a alternativa que apresenta o valor semântico do conector “Mas” e a palavra que reforça esse valor no texto:

“Volto ao canapé de curvas mansas, os braços abertos sugerindo cabelos desatados. Espreguiçamento. **Mas** as almofadas são exemplares, empertigadas no encosto de palhinha gasta.”

- a) Comparação: exemplares.
- b) Conformidade: encosto.
- c) Oposição: empertigadas.
- d) Justificação: almofadas.

QUESTÕES 11 A 20 - MATEMÁTICA

11. A escola infantil Criança Feliz vacinou todos os seus alunos, sendo que 90% contra catapora e 70% contra sarampo. Determine o percentual de alunos que foram vacinados contra as duas doenças.

- a) 90
- b) 60
- c) 50
- d) 70

12. Encontre o valor da expressão numérica:

$$17 - [(5 \cdot 2 - 3) - (10 - \sqrt[3]{125})]^0 - [(\sqrt{16:2}) \cdot 2^3]$$

- a) 1
- b) -1
- c) 0
- d) 2

13. Um ponto, no sentido matemático, é?

- a) um objeto que não pode ser decomposto em objetos menores
- b) um objeto de dimensão zero
- c) não possui graus de liberdade
- d) Todas as alternativas anteriores são corretas.

14. Na figura abaixo, sabemos que a soma dos ângulos externos é igual a 360° . Assim, calcule $\hat{A} + \hat{B} + \hat{C}$.

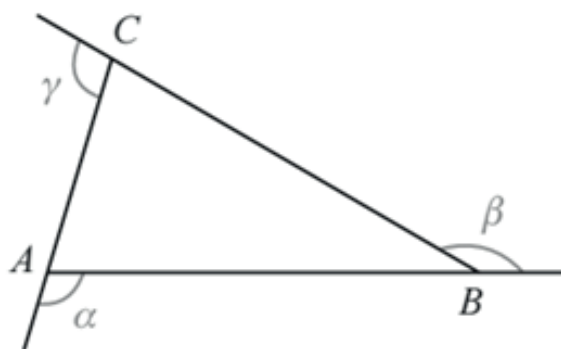


Figura 1: $\alpha + \beta + \gamma = 360^\circ$

- a) 180°
- b) 540°
- c) 360°
- d) 240°

15. Um número é divisor de outro quando o resto da divisão for igual a?

- a) um
- b) ele mesmo
- c) zero
- d) nenhuma das anteriores

16. Determine $\log 12 + \log 3$. Dados $\log 2 = 0,301$ e $\log 3 = 0,477$

- a) 0,043
- b) 0,143
- c) 1,079
- d) 1,556

17. Um investidor aplicou R\$ 20.000,00 com taxa de juros simples de 1% ao mês. Qual será o tempo, em meses, necessário para esse capital gerar um montante de R\$ 50.000,00?

- a) 15
- b) 1,5
- c) 100
- d) 150

18. Transformar 4,5654 hm em m.

- a) 456,54
- b) 45,654
- c) 4565,4
- d) 45654

19. Um sistema de equações do 1º grau diz-se impossível se:

- a) tiver solução
- b) quando suas equações são coincidentes
- c) quando as retas são estritamente paralelas
- d) nenhuma das alternativas anteriores

20. Uma sorveteria vende uma bola de sorvete por R\$ 2,75. Analisando a tabela abaixo, qual será o domínio da função $y = 2,75.x$?

| Número de bolas de sorvete | Preço (R\$) |
|----------------------------|-------------|
| 1 | 2,75 |
| 2 | 5,50 |
| 3 | 8,25 |
| 4 | 11,00 |
| 5 | 13,75 |

- a) zero
- b) {0, 1, 2, 3, 4, 5}
- c) {2,75; 5,50; 8,25; 11,00; 13,75}
- d) um

QUESTÕES 21 A 40 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Diferentes abordagens do processo de ensino-aprendizagem são utilizadas nas ações educativas em sala de aula e, conforme MIZUKAMI (1986), a relação professor e aluno, tem se construído ou até mesmo se “destruído” dentro de diversas concepções teóricas. Desse modo, a abordagem que apresenta o processo ensino-aprendizagem em que os conteúdos programáticos são selecionados a partir do interesse dos alunos, bem como a aprendizagem é centrada no próprio sujeito, cada qual com sua potencialidade para aprender e valorizando-se a experiência, a autoavaliação, a criatividade e a independência, refere-se à:

- a) Abordagem humanista.
- b) Abordagem comportamentalista.
- c) Abordagem cognitivista.
- d) Abordagem tradicional

22. As diversas teorias do desenvolvimento têm como apoio as diferentes concepções do homem, focalizando as questões filosóficas clássicas referentes ao conhecimento. Assim, assinale a alternativa que representa as seguintes correntes, respectivamente:

I) Tal corrente pressupõe que o indivíduo vem formado desde a origem, geneticamente determinado. A aprendizagem é compreendida como inata, ou seja, o sujeito já detém todo conhecimento e este está latente no sujeito, o qual vai se desenvolvendo conforme a sua maturação, tanto a intelectual como a afetiva.

II) Tal corrente defende que todo conhecimento científico é adquirido pela experiência, pelos órgãos sensoriais.

- a) Construtivista; Apriorista.
- b) Empirista; Apriorista.
- c) Apriorista; Empirista.
- d) Empirista; Construtivista.

23. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96) é a legislação que regulamenta o sistema educacional (público ou privado) do Brasil. De acordo com essa lei, sobre o ensino fundamental, é correto afirmar que:

- a) Trata-se de uma modalidade de ensino obrigatória, que tem duração de 9 (nove) anos, com início aos 6 (seis) anos de idade, gratuito na escola pública.
- b) Trata-se de uma modalidade de ensino não obrigatória, que tem duração mínima de 8 (oito anos), gratuito na escola pública.
- c) Trata-se de uma modalidade de ensino obrigatória, que tem duração mínima de 8 (oito anos), gratuito na escola pública a partir dos 6 (seis) anos.
- d) Trata-se de uma modalidade de ensino não obrigatória, que tem duração de 9 (nove) anos, com início aos 6 (seis) anos de idade, gratuito na escola pública

24. Uma das práticas ainda comum no ensino é aquela em que o professor apresenta o conteúdo partindo de definições, exemplos, demonstração de propriedades, seguidos de exercícios de aprendizagem, fixação e aplicação, pressupondo-se que o aluno aprende pela reprodução. Entretanto, para a corrente construtivista, observa-se que há uma relação entre professor/aluno, na qual os dois aprendem. Nesse sentido, nesta corrente o professor assume o papel de:

- a) Orientador, Treinador e Transmissor.
- b) Treinador, Transmissor, Investigador.
- c) Orientador, Investigador, Pesquisador.
- d) Pesquisador, Orientador, Treinador.

25. O processo de ensino-aprendizagem tem sido estudado sobre diferentes enfoques. Assim, para Mizukami (1986), são elementos relevantes da abordagem sociocultural:

- I) O professor é o educador que direciona e conduz o processo de ensino-aprendizagem.
- II) A relação entre professor e aluno deve ser horizontal, ambos se posicionando como sujeitos do ato de conhecimento.
- III) O ensino-aprendizagem é baseado no ensaio e no erro, na pesquisa, na investigação e na solução de problemas, facilitando o “aprender a pensar”.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas a afirmativa II está correta.
- c) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

26. Muito se ouve falar em processo de ensino e aprendizagem e as reflexões sobre o estado atual deste processo nos permite identificar um movimento de ideias de diferentes correntes teóricas sobre a profundidade do binômio ensino e aprendizagem. Entretanto, quando se pede para que se apresente um entendimento sobre o que é ensino e o que é aprendizagem, a maioria das pessoas, mesmo àquelas ligadas à área de educação, não conseguem responder a tal questionamento. Assim, buscando modelizar o processo de ensino-aprendizagem, Houssaye (2000) desenvolveu um triângulo que é referência a diversos domínios, como as ciências da educação, da psicologia e da pedagogia. Este triângulo é composto de três elementos de base e situa-se em um círculo. Assim, quais seriam os três componentes básicos que envolvem o ensino?

- I) Alguém que ensina, no caso da escola, o professor.
- II) Alguém a ser ensinado, o estudante.
- III) Algo que se ensina, disciplinas escolares, conteúdo.
- IV) Alguém que transmite o conteúdo.
- V) Alguém que reproduz modelos apresentados.

- a) Itens I e III estão corretos apenas.
- b) Itens II, III e IV estão corretos apenas.
- c) Itens I, II, e IV estão corretos apenas.
- d) Itens I, II e III estão corretos apenas.

27. Falar que a escola deve proporcionar formação integral (intelectual, afetiva e social) às crianças é comum hoje em dia. No início do século passado, porém, essa ideia foi uma verdadeira revolução no ensino. Uma revolução comandada por um médico, psicólogo e filósofo francês chamado Henri Wallon.

Sua teoria pedagógica diz que o desenvolvimento intelectual envolve muito mais do que um simples cérebro. Desse modo, baseado nas proposições de Henri Wallon, o estágio de desenvolvimento denominado de categorial é marcado por:

- I) A criança já parte de quase a totalidade de suas ações motoras pela ação interiorizada (pensamento), com isto sua ação motora torna-se mais controlada e diretiva.
- II) Período voltado para a personalidade da criança.
- III) Há uma separação nítida entre o eu e o não eu, ou seja, já há um maior descentramento do sujeito, o egocentrismo já perde força, pois o sujeito já considera o outro e também o seu ponto de vista em determinadas situações.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente a afirmativa II está correta.
- c) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

28. Lamentavelmente a avaliação na escola tem sido resumida a “dar e tirar ponto”, sendo apenas uma função de controle, dando a ela um caráter meramente quantitativo. Certamente, com isto, os professores não conseguem efetivamente usar os procedimentos de avaliação. Com estas ações, quando a avaliação se resume a provas e professores com critérios, em que décimos às vezes reprovam alunos, há a exclusão do professor do seu papel docente, que é de fornecer os meios pedagógico-didáticos para os alunos aprenderem sem intimidação (Libâneo, 1994). Nesse sentido, sobre avaliação é correto afirmar que:

- I) Uma avaliação deve priorizar os aspectos quantitativos de mensuração do rendimento do educando, pois esta irá classificá-lo de acordo com o seu rendimento.
- II) A avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com um projeto pedagógico e com seu consequente projeto de ensino.
- III) A avaliação, tanto no geral quanto no caso específico da aprendizagem, não possui uma finalidade em si.
- IV) A avaliação assemelha-se à verificação, pois envolve uma ação que “congela” o objeto e contempla práticas avaliativas descritivas.

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

29. A escola é uma instituição que trabalha com o conhecimento construído pela sociedade, e para que haja uma compreensão deste conhecimento, ele é estruturado em disciplinas. Qual a concepção de conhecimento que a escola deve possuir para que haja uma compreensão da realidade pelo aluno?

Assinale a alternativa correta:

a) O conhecimento é dado ao sujeito por herança genética.

b) O conhecimento é a memorização dos conteúdos.

c) O conhecimento é o resultado de construções do sujeito, produzidas pela sua ação sobre os conteúdos da cultura e sobre si próprio.

d) O conhecimento é a retenção das informações contidas nos livros.

30. Se o projeto pedagógico de uma escola determina que as ações docentes deverão estar pautadas nos pressupostos construtivistas, como deve ser a compreensão do professor a respeito da aprendizagem? Assinale a alternativa correta:

a) O conhecimento se realiza por padrões, se o aluno não chegou ao padrão da turma ele não tem o conhecimento.

b) O professor não deve se preocupar com a aprendizagem, pois o conhecimento sobre o assunto vai aflorar naturalmente no aluno.

c) Os alunos devem seguir o modelo do professor e realizar as atividades quantas vezes forem necessárias até conseguirem fazer como o professor deseja.

d) O professor deve compreender que o conhecimento é um processo que se realiza na interação que o sujeito faz com o objeto (tudo que não é o sujeito).

31. Segundo a LDB- Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996) seção II, art.29, a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade:

a) O desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

b) O desenvolvimento integral da criança até quatro anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

c) O desenvolvimento integral da criança até três anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade

d) O desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

32. Assinale a alternativa que relaciona corretamente, de cima para baixo, o papel do aluno e a metodologia de ensino com a respectiva Abordagem Pedagógica:

I) Abordagem Tecnicista

II) Abordagem Escolanovista

III) Abordagem Tradicional

() O aluno é passivo e a metodologia limita-se a aulas expositivas, leituras repetitivas, tarefas padronizadas, cópias, prioriza a quantidade e a memorização. A educação é vista como produto.

() O aluno é o centro do processo e o método de ensino consiste em “aprender fazendo”. O conhecimento é resultado da experiência. A educação está ligada à idéia de transmissão cultural, o indivíduo não participa das decisões curriculares e os conteúdos são fragmentados.

() O aluno é considerado futura mão-de-obra, o método é flexível e adaptável, utiliza apostilas e recursos tecnológicos. O conteúdo é colocado em segundo plano, os objetivos são construídos pelos alunos com atividades em grupos, considerando as relações interpessoais.

a) I; III; II.

b) I; II; III.

c) III; II; I.

d) III; I; II.

33. Leia os itens I e II.

I) Para Lopes (2003, p.19), a Lei 10.639/2003 do CNE vem reconhecer a existência do afro-brasileiro e seus ancestrais (os africanos), sua trajetória na vida brasileira e na condição de sujeitos que contribuíram para a construção da sociedade.

II) “Para atender a esta lei é fundamental que os conhecimentos e os saberes relativos à esta temática, de que alguns de nós somos possuidores, sejam socializados entre os demais educadores e ampliados para toda comunidade escolar, com isso o professor e a escola não serão mais acusados de serem mediador - mesmo que inconsciente - da formação de estereótipos que geram preconceitos que se constituem de um juízo prévio, por ausência de um real conhecimento do outro” SILVA (2001, p.73)

In: Felipe DA, Teruya TK. Ensino de História cultura afro-brasileira e africana na educação básica: desafios e possibilidades. ArqMudi. 2007;11(Supl.2):503-8.

Com base nas leituras acima, assinale a alternativa que corresponde ao que a Lei 10.639/2003 do CNE

– Conselho Nacional de Educação (CNE) torna obrigatório:

- a) O ensino de Cultura e Religião Afro-Brasileira na educação básica.
- b) O ensino de História da África, dos Africanos e demais minorias na educação básica.
- c) O ensino do eurocentrismo e o negro como sujeito histórico na sociedade contemporânea na educação básica.
- d) O ensino de História e Cultura Afro-Brasileira na educação básica.

34. Leia os excertos abaixo e assinale a alternativa que corresponde às Orientações Didáticas para crianças, segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil:

“Para que seja incorporada pelas crianças a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades precisa estar presente nos atos e atitudes dos adultos com quem convivem na instituição.”

“A observação e sensibilidade do professor são ingredientes fundamentais para identificar as diferentes situações e ter clareza quanto aos encaminhamentos a serem dados.”

- a) Independência e Autonomia.
- b) Respeito à diversidade e Identidade de Gênero.
- c) Interação, Jogos e Brincadeiras.
- d) Nome e Imagem.

35. O cotidiano da Educação Infantil deve ser planejado. Para isso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil apontam um conjunto de princípios, os quais devem ser respeitados pelas propostas pedagógicas e orientar o trabalho das instituições de Educação Infantil. Assinale a alternativa que apresenta esses princípios:

- a) Eficiência, moralidade e legalidade.
- b) Eficiência, políticos e culturais.
- c) Éticos, políticos e estéticos.
- d) Éticos, democráticos e culturais.

36. Sobre Educação e Trabalho, leia o Art. 5º da Resolução CNE/CEB nº. 1, de 5 de julho de 2000, e parágrafo único.

Art. 5º Os componentes curriculares consequentes ao modelo pedagógico próprio da educação de jovens e adultos e expressos nas propostas pedagógicas das unidades educacionais obedecerão aos princípios, aos objetivos e às diretrizes curriculares

tais como formulados no Parecer CNE/CEB 11/2000, que acompanha a presente Resolução, nos pareceres CNE/CEB 4/98, CNE/CEB 15/98 e CNE/CEB 16/99, suas respectivas resoluções e as orientações próprias dos sistemas de ensino.

Parágrafo único. Como modalidade destas etapas da Educação Básica, a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio, de modo a assegurar:

Assinale a alternativa que complementa o que a legislação assegura à EJA – Educação de Jovens e Adultos, como modalidade de ensino pertencente à Educação Básica:

- a) A distribuição específica dos componentes curriculares a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação.
- b) A identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores.
- c) A disposição e a locação adequadas dos componentes curriculares face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

37. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (Parecer CNE/CEB Nº 20/2009), a brincadeira tem uma função importante que estimula a imaginação da criança. Por meio do brincar é que a criança vai significar e ressignificar o real, tornar-se sujeito e partícipe.

Para Vygotsky, o brinquedo tem papel importante, pois cria uma zona de desenvolvimento proximal na criança, contribuindo com o seu desenvolvimento. Sob essa perspectiva, assinale a alternativa correta:

- a) “No brinquedo a criança comporta-se de forma mais avançada do que nas atividades da vida real e também aprende a separar objeto e significado.”
- b) “Quando Vygotsky discute o papel do brinquedo refere-se, especificamente, à brincadeira do ‘não faz de conta’”.

c) “São justamente a falta de regras da brincadeira que fazem com que a criança se comporte de forma mais avançada do que aquela habitual para sua idade”.

d) “Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. Nas brincadeiras somente algumas crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação.”

38. Leia os excertos I, II e III:

I) A Declaração de Salamanca (BRASIL, 1994) apresenta, em seu texto oficial, o conceito de inclusão para a educação e estabelece que o direito à educação é para todos. Deixa evidente que a educação não é apenas para o aluno considerado normal ou deficiente, mas para todos que, por algum motivo, estão fora da escola.

II) “Convenção defende um sistema educacional inclusivo em todos os níveis. Em suas linhas, percebemos que a educação inclusiva é o conjunto de princípios e procedimentos implementados pelos sistemas de ensino para adequar a realidade das escolas à realidade do aluno do que, por sua vez, deve representar toda a diversidade humana (...)”.

III) Para a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência Comentada (2008), um dos objetivos da educação é a participação efetiva das pessoas com deficiência em uma sociedade livre, o que exige a construção de escolas capazes de garantir o desenvolvimento integral de todos os alunos, sem exceção. Uma escola em processo de modificação sob o paradigma da inclusão é aquela que adota medidas concretas de acessibilidade. Quem deve adotar estas medidas?”(p.84-85)

(Disponível em: <www.governoeletronico.gov.br/biblioteca/arquivos/a-convencao-sobre-os-direitos-das-pessoas-com-deficiencia-comentada. Acesso em: 14 de janeiro de 2015).

Sobre o questionamento do item III, assinale a alternativa correta:

- a) Familiares e alunos.
- b) Professores, técnicos e funcionários da escola.
- c) Autoridades e todos da comunidade escolar.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

39. Sobre a Organização e Gestão escolar, assinale a alternativa que relaciona corretamente, de cima para baixo, os itens I, II e III:

- I) Regimento Escolar
- II) PPP – Projeto Político Pedagógico
- III) Proposta Pedagógica

() Define a identidade da escola e direciona não só os gestores e professores como os pais, alunos e funcionários; reúne todos os objetivos traçados e metas atingidas, propostas de ações efetivas para o ano letivo, projetos de ensino e aprendizagem, relacionamento com as famílias, diretrizes pedagógicas, dados referentes à aprendizagem e planos de ação da escola a curto, médio e longo prazo.

() É o eixo norteador de todas as ações presentes no cotidiano escolar que, gradativamente, vão se organizando, modificando, interagindo e alimentando novos pensamentos e atitudes de maneira participativa e democrática.

() É documento legal em que constam todos os dados do estabelecimento de ensino: cursos ofertados, objetivos gerais e específicos, normas para admissão, avaliação, promoção e reprovação, obrigações, direitos e deveres. É o conjunto das normas e regras que norteiam os procedimentos, os direitos e os deveres da equipe administrativa, professores e educandos.

- a) I; III; II.
- b) I; II; III.
- c) II; I; III.
- d) II; III; I.

40. Segundo Perrenoud (1999), as práticas de avaliação escolar são atravessadas por duas lógicas não necessariamente excludentes. Sob essa perspectiva, assinale a alternativa que indica a forma de avaliação mencionada no excerto abaixo:

“Esta se relaciona mais ao produto demonstrado pelo aluno em situações previamente estipuladas e definidas pelo professor (...). Predomina nessa lógica o viés burocrático que empobrece a aprendizagem, estimulando ações didáticas voltadas para o controle das atividades exercidas pelo aluno, mas não necessariamente geradoras de conhecimento”(SORDI, 2001).

- a) Avaliação diagnóstica.
- b) Avaliação formativa.
- c) Avaliação somativa.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

GABARITO

PREENCHA SUAS RESPOSTAS NO QUADRO ABAIXO E DESTAQUE NA LINHA PONTILHADA

| | | | | | | | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |